

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Pneumotórax Em Recém-Nascidos Submetidos À Ventilação Mecânica Em Maternidade De Referência Da Paraíba

Autores: LUCAS EMMANUEL FREITAS MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JÚLIA DE MELO NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), BRUNA NOGUEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIA HELENA ALVES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA QUEZIA BEZERRA DE HOLANDA SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), RAQUEL BARBOSA DE MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), RÍLARE SILVA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: A ventilação mecânica (VM) é um método ventilatório, usado em recém-nascidos (RNs), para garantir as trocas gasosas de pacientes com insuficiência respiratória. Porém, sua utilização pode acarretar consequências como pneumotórax. Objetivo: Investigar o número de neonatos submetidos à VM e a quantidade destes que evoluíram com pneumotórax em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) e de cuidado intermediário (UCIN) de uma maternidade de referência na Paraíba. Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, feito a partir dos prontuários de neonatos admitidos na UTIN e UCIN no ano de 2021. A amostra foi estratificada a partir da idade gestacional (IG) nos Grupos A, B, C, D, E e F, considerando os intervalos, em semanas: menos de 24 (n = 3), 24 a 27 e 6 dias (n = 26), 28 a 31 e 6 dias (n = 48), 32 a 33 e 6 dias (n = 91), 34 a 36 e 6 dias (n = 177) e 37 ou mais (n = 92), respectivamente. Para cada grupo, investigou-se o número de RN submetidos à VM e a frequência de pneumotórax associado. Resultados: Percebeu-se que, no Grupo A, 33,33% foram submetidos à VM. Nos demais grupos, a frequência foi de, respectivamente: 80,77%, 66,67%, 21,98%, 10,17% e 16,30%. Sobre os casos de pneumotórax associado à VM, não houve ocorrências em neonatos dos Grupos A e D. Entretanto, nos Grupos B e C, encontrou-se associação em 3,85% e 8,33% dos RN, respectivamente. A frequência da complicação foi de 1,66% e 4,26% nos Grupos E e F, nessa ordem. Conclusão: A VM é um recurso amplamente utilizado nas unidades de cuidado e que pode estar associada ao pneumotórax, sendo as ocasiões não somente restritas à prematuridade. Dessa forma, a qualificação assistencial focada em reduzir danos faz-se necessária para diminuir eventuais consequências.